

**ATA Nº 04.2025 EM 25/04/2025
REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO TAIÓPREV**

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió – TAIÓPREV, realizada no vigésimo quinto dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, na sala de reuniões do TAIÓPREV. Atendendo convocação, compareceram os membros Titulares do Conselho Fiscal: Camila Hadlich Montagna Michels, Marcos Oliveira Padilha., Rita de Cassia Tomazoni, Kaila Cristina Wolsteiner e Vanessa Manchelin, e representando os suplentes Eliana Peron Zanluca e Susana Lago. Além da participação da Diretora Presidente Indianara Seman e da Diretora Administrativa e Financeira Tayse Ariane Geremias. Aberto os trabalhos pela Presidente Vanessa, que cumprimentou os presentes e em seguida, apresentou a pauta do dia. **1. Leitura da ata da Reunião do Comitê de Investimentos – 07/04 e 23/04; 2. Leitura da ata do Conselho de Administração – 24/04; 3. Análise dos Resultados e Relatório de Investimentos - março 2025; 4. Análise do Parecer enviado pelo Comitê de Investimentos; 5. Analise balancete do mês de março 2025. 6. Apresentação do plano de ação 2025. 7. Apresentação do plano de trabalho do conselho. 8. Curso para certificação profissional. 9. Assuntos gerais.** Iniciando pelo primeiro item da pauta. **1. Leitura da ata do comitê de investimentos 07/04 e 23/04;** Indianara inicia fazendo a leitura da ata extraordinária do comitê de investimentos do dia 09.04.2025 e a da Reunião Ordinária 23.04.2025 sendo estas colocadas para votação e aprovadas sem ressalvas. **2. Leitura da ata do Conselho de Administração 24/04/2025.** Em seguida, Indianara fez a leitura da ata da última reunião ordinária do Conselho de Administração, para que o Conselho Fiscal acompanhasse as deliberações daquele conselho. **3. Análise dos Resultados e Relatório de Investimentos – março 2025.** Indianara apresentou a carteira de março de 2025 que encerrou tendo sua composição dividida em Títulos Públicos 57,10% Fundos de Renda Fixa 20,26% Ativos de Renda Fixa 15,35% Fundos de Renda Variável 6,29% Investimentos no Exterior 0,29% Fundos Multimercado 0,69% Contas Correntes 0,01%. Com um saldo de R\$ 76.300.669,58 (setenta e seis milhões trezentos mil seiscentos e nove reais e cinquenta e oito centavos) com uma rentabilidade acima da meta atuarial. A meta para o mês de março de 2025 ficou estabelecida em 0,99% sendo (IPCA + 5,27% A.A.) e a meta alcançada foi de 1,55% obtendo um retorno financeiro positivo no mês de R\$ 1.170.394,55 (um milhão cento e setenta mil trezentos e noventa e quatro reais e cinquenta e cinco centavos). A carteira encerrou o ano estando em enquadramento em relação à resolução 4.963/2021 e à PI 2024. **4. Análise do Parecer enviado pelo Comitê de Investimentos.** Indianara apresenta aos membros do conselho o memorando enviado pelo comitê de investimentos junto com o parecer e relatório de investimentos. Após análise do parecer e do relatório, o conselho fiscal deliberou pela aprovação dos investimentos do TAIÓPREV. O relatório e o parecer serão anexados a esta ata junto com o parecer desenvolvido pelo conselho fiscal referente aos investimentos do TAIÓPREV. **5. Analise balancete do mês de março 2025.** Tayse da início a apresentação pelas receitas e despesas dos recursos previdenciários e taxa de administração do mês de março de 2025. Apresentando todos os empenhos emitidos dentro do período, bem como os demonstrativos das receitas do período. Após a apresentação e análise dos conselheiros, os relatórios de receitas e despesas da Taxa de Administração e Recursos Previdenciários do mês de março foram aprovados sem ressalvas pelo conselho fiscal. **6. Apresentação do plano de ação 2025.** Indianara apresentou o plano de ação 2025 elaborado pela diretoria executiva, e que já havia sido aprovado pelo Conselho de administração da gestão anterior, que contém todas as metas de trabalho dividida pelas 09 grandes áreas do RPPS, sendo estas a Área De Benefícios, Área Jurídica, Área Administrativa, Área De Investimentos, Área Financeira E Contábil, Área De Compensação Previdenciária, Área De Tecnologia Da Informação, Área Atuarial, Área De Atendimento, Área De Arrecadação, após a apresentação de cada meta o plano de ação foi colocado para discussão, sendo que não houve nenhum apontamento. **7. Apresentação do plano de trabalho do conselho.** Indianara apresentou o plano de trabalho do conselho para que todos possam fazer o acompanhamento das metas a serem

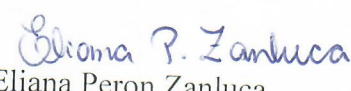
atingidas no decorrer das reuniões do TAIÓPREV, Indianara comenta que o acompanhamento do plano de trabalho é necessário para que seja observado o cumprimento das metas pré-estabelecidas para o Conselho. **8. Curso para certificação profissional.** Indianara informa aos conselheiros que o curso de capacitação para a certificação ira acontecer nos dias 10 a 13 de junho e será de forma presencial em Taió com através da empresa SMI educação. E que todos os conselheiros inclusive os certificados estão convidados a participar. **9. Assuntos Gerais.** Nos assuntos gerais Vanessa comenta que sempre que um conselheiro titular não possa participar da reunião o mesmo deverá convocar seu suplente seguindo o modelo que Indianara irá disponibilizar no grupo de WhatsApp. Vanessa pede para Indianara abrir o calendário de reuniões no ano de 2025 e questiona aos conselheiros se podem ser mantidas as datas já divulgadas, todos do conselho aprovam o calendário. Indianara comenta que no mês de julho será necessário alterar a data da reunião, o conselho altera a data para o dia **29/07/2025 as 14h.** Vanessa relembra aos conselheiros que o Jeton somente será pago aos conselheiros titulares que possuírem certificação e que os novos conselheiros têm o prazo de 90 dias após a posse para conseguir a sua aprovação na certificação. Nada mais a tratar a Presidente Vanessa encerrou a reunião e eu lavrei a presente ata que vai assinada por mim, Tayse Ariane Geremias e demais presentes.

RESUMO DAS DELIBERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO CONSELHO:

- Aprovada as sugestões de alocações do Comitê de investimentos março 2025;
- Aprovado as receitas e despesas dos recursos previdenciários e taxa de administração do mês de março 2025;
- Aprovado o balancete do mês de março.
- Aprovado os investimentos março por estar aderentes a Política de investimentos 2025;
- Elaboração do Parecer sobre os investimentos de março de 2025.
- Apreciação do Plano de ação do Taióprev;
- Apreciação do Plano de trabalho do conselho,
- Alteração da data de reunião de julho/2025

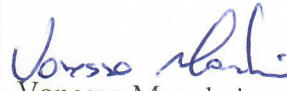

Marcos Oliveira Padilha
Conselheira Suplente
Conselho Fiscal


Susana Lago
Conselheira suplente
Conselho Fiscal


Eliana Peron Zanluca
Conselheira suplente
Conselho Fiscal


Rita de Cassia Tomazoni
Conselheira Titular
Conselho Fiscal

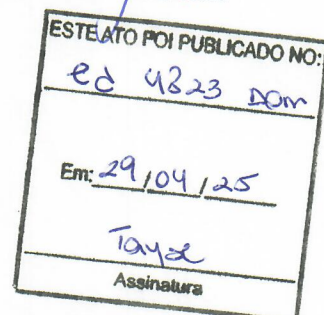

Camila Hadlich M. Michels
Conselheira Titular
Conselho Fiscal


Vanessa Manchain
Presidente
Conselho Fiscal


Kaila Cristina Wolsteiner
Conselheira Titular
Conselho Fiscal


Tayse Ariane Geremias
Diretora Administrativa e
Financeira


Indianara Seman
Diretora Presidente



Parecer 04/2025 do Conselho Fiscal

Competência: MARÇO/ 2025

Considerando a previsão legal do manual do pró-gestão RPPS aprovado em sua versão 3.5 com vigência a partir de 15/01/2024, instituído pelo programa de certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios por meio da Portaria MTP nº 1.467/2022 – Manual do Pró-Gestão RPPS – em seu capítulo 11, 3- DIMENSÕES DO PRO GESTAO, 3.5- Governança corporativa, 3.2.6- política de investimentos , nível 1 – “*elaboração de relatórios mensais , acompanhados de parecer do comitê de investimentos e aprovação do conselho fiscal, de acompanhamento de rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimentos a política de investimentos*”

Considerando que o comitê de investimentos do TAIOPREV é um órgão colegiado, que tem por atribuição específica participar do processo decisório de formulação e execução as política de investimentos, tendo seus requisitos básicos de instituição e funcionamento estabelecidos na seção I do Capítulo 5 da Portaria 1.467/2022, tem desempenhado papel fundamental atendendo requisitos de qualificação, padrões éticos de conduta e autonomia nas decisões.

Considerando que o comitê de investimentos do TAIOPREV, tem respaldo da empresa SMI consultoria de investimentos devidamente qualificada para dar suporte se assessoramento das estratégias para que as necessidades atuariais do instituto sejam alcançadas de acordo com os prazos estabelecidos, respeitando os princípios de segurança, legalidade, liquidez e eficiência;

Considerando as competências dos responsáveis pela gestão de recurso, assim denominadas: Gestor de Recursos e Diretora Financeira (executa os investimentos e desinvestimentos), Conselho de administração (aprova a política de investimentos), Comitê de investimentos (participa diretamente do processo decisório de formulação e execução), consultoria de investimentos (fornece sistema online, disponibilizando relatórios oriundos dos serviços de consultoria e controladoria prestados), Gestor/Administrador/distribuidor (são profissionais e agentes participantes do processo de gestão dos recursos do RPPS).

Considerando que dentre as atribuições deste conselho, está o acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operação realizadas nas aplicações dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimentos à política de investimentos, obedecendo os limites estabelecidos pela Resolução 4.963/2021 e suas execuções, deliberadas pelo comitê de investimentos.

Este conselho fiscal por seus membros vem **APROVAR** o parecer do **relatório de gestão de investimentos**, emitido pelo comitê de investimentos dos meses de MARÇO de 2025, considerando os aspectos contidos na documentação encaminhada pela assessoria de investimentos.

Taió, 25 de ABRIL de 2025.

Camila Hadlich Montagna Michels Conselheira Suplente	Rita de Cássia Tomazoni Conselheiro Titular	Marcos Oliveira Padilha Conselheiro Titular
Susana Lago Conselheira suplente Conselho Fiscal	Vanessa Manchein Presidente do conselho Fiscal	Eliana P. Zanluca Eliana Peron Zanluca Conselheira Suplente
Kail Cristina Wolsteiner Conselheira Titular		

ESTE ATO FOI PUBLICADO NO:
Dom ed 4823
Em: 29, 04, 25
Taió
Assinatura

RESOLUÇÃO n.º 10/2025, DE 25 DE ABRIL DE 2025.

DISPÕE SOBRE A APROVAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS DOS RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS E DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DO MÊS DE MARÇO DO ANO 2025 DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE TAIÓ/SC - TAIOPREV.

Vanessa Manchein, Presidente do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió/SC - TAIOPREV, no uso de suas atribuições conferidas por Lei, dispostas no Art. 172, da Lei Ordinária nº 3.625, de 19 de dezembro de 2012; e,

Considerando a aprovação constante em Ata da reunião do Conselho Fiscal realizada no dia 25 de abril de 2025:

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar sem ressalvas o demonstrativo das receitas e despesas dos recursos previdenciários e taxa de administração do mês de março de 2025 na reunião ordinária realizada em 25 de abril de 2025.

Art. 2º. Os relatórios e documentos analisados que fundamentaram a decisão, encontram-se arquivados no TAIÓPREV.

Art. 3º. Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Taió, 25 de abril de 2025.



Vanessa Manchein

Presidente do Conselho Fiscal do TAIÓPREV

ESTE ATO FOI PUBLICADO NO:
Dom ed 4323
Em: 29/04/25
Tamx
Assinatura

RESOLUÇÃO n.º 09/2025, DE 25 DE ABRIL DE 2025.

DISPÕE SOBRE A APROVAÇÃO DOS INVESTIMENTOS REALIZADOS NO MÊS DE MARÇO DO ANO DE 2025 DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE TAIÓ/SC - TAIOPREV.

Vanessa Manchein, Presidente do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió/SC - TAIOPREV, no uso de suas atribuições conferidas por Lei, dispostas no Art. 172, da Lei Ordinária nº 3.625, de 19 de dezembro de 2012; e,

Considerando a aprovação constante em Ata da reunião do conselho Fiscal realizada no dia 25 de abril de 2025:

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar os investimentos realizados no mês de março de 2025.

Art. 2º. O relatório mensal de investimentos e o parecer do comitê de investimentos encontram-se publicados anexos à ata da reunião ordinária nº 04/2025.

Art. 3º. Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Taió, 25 de abril de 2025.



VANESSA MANCHEIN
Presidente do Conselho Fiscal do TAIÓPREV

ESTE ATO FOI PUBLICADO NO:
Dom 4323
Em: 29/04/25
Taió/SC
Assinatura

CONSELHO FISCAL

ANÁLISE DE BALANCETE

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió - TAIÓPREV, no exercício de suas atribuições legais estabelecidas na Lei Municipal nº 3.625, de 19 de dezembro de 2012, no Art. 172, reuniram-se nesta data, com a finalidade de Apreciação e Aprovação do Balancete Mensal do mês de **MARÇO 2025**, que compreende examinar o livro contábil, a situação dos valores em conta corrente e aplicações financeiras e as despesas com a taxa de administração.

Considerando a análise realizada aos documentos apresentados no presente Balancete Mensal e a legislação vigente, **DECIDIMOS:**

Aprovar ☒ o Livro Contábil; ☒ as Aplicações Financeiras; ☒ as Despesas com a Taxa de Administração do TAIÓPREV, sem restrições.

Aprovar () o Livro Contábil; () as Aplicações Financeiras; () as Despesas com a Taxa de Administração do TAIÓPREV, com restrições, descritas abaixo:

Reprovar () o Livro Contábil; () as Aplicações Financeiras; () as Despesas com a Taxa de Administração do TAIÓPREV, pelos motivos descritos abaixo:

Taió/SC, em 20 de Abril de 2025

Assinatura dos Conselheiros Presentes:

Elisiana P. Zanlucchi

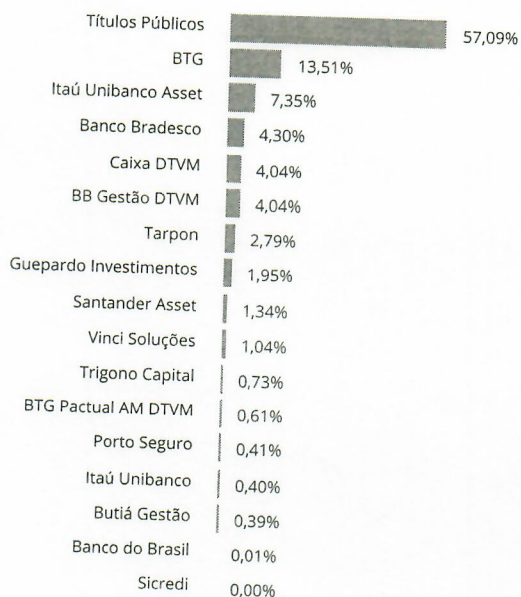
[Assinatura]

[Assinatura]

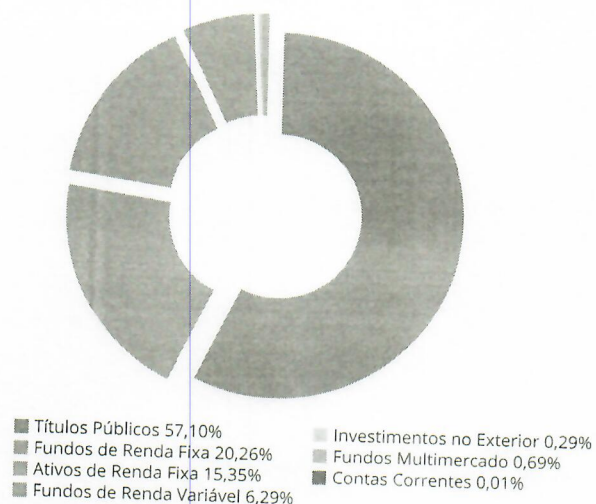
TAIÓPREV

Os recursos do TAIÓPREV são aplicados respeitando os princípios de segurança, legalidade, liquidez e eficiência. A diretoria do RPPS, assessorada pela SMI Consultoria de Investimentos, vem buscando estratégias para que as necessidades atuariais do Instituto sejam alcançadas de acordo com os prazos estabelecidos.

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA



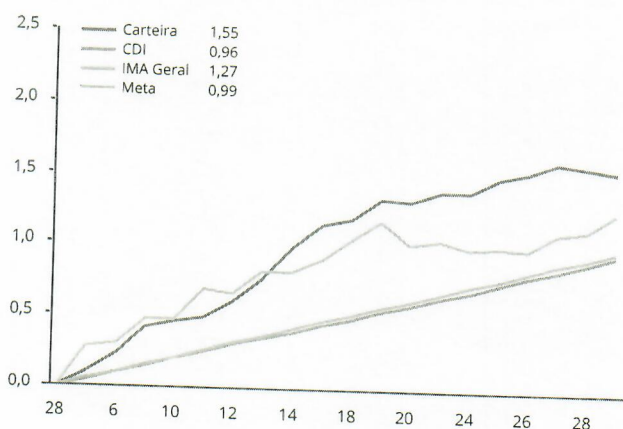
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR SEGMENTO



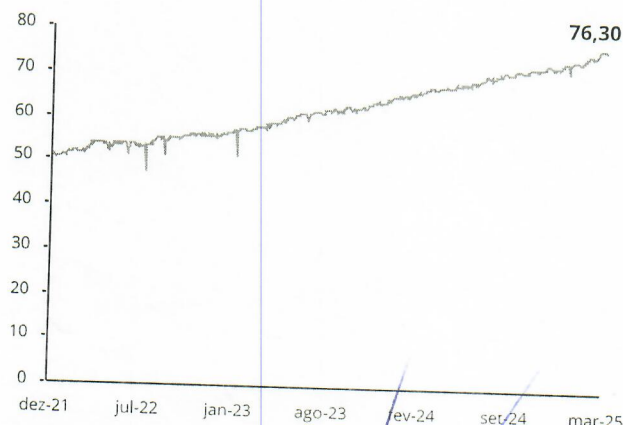
HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

COMPARATIVO	NO MÊS	NO ANO	EM 12 MESES
TAIÓPREV	1,55%	3,47%	9,40%
META ATUARIAL - IPCA + 5,27% A.A.	0,99%	3,36%	10,73%
CDI	0,96%	2,98%	11,26%
IMA GERAL	1,27%	3,50%	7,02%
IBOVESPA	6,08%	8,29%	1,68%

RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS (EM %)



EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO (EM R\$ MILHÕES)



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

TAIÓPREV

O ambiente econômico global seguiu incerto em virtude das possíveis mudanças nas políticas dos Estados Unidos. O mês de março registrou um momento em que agentes de mercado buscaram ativos de menor risco no curto prazo, gerando um ambiente de rotação, isto é, saída de capital das bolsas norte-americanas para demais países.

Ainda que a perspectiva para a economia dos Estados Unidos seja de desaceleração, os indicadores mais recentes de atividade sugerem um processo de reequilíbrio. Enquanto o setor de serviços registrou expansão, a indústria perdeu ímpeto após a antecipação da política tarifária do presidente Donald Trump. Além disso, o mercado de trabalho deu sinais mais claros de enfraquecimento. O relatório Payroll de fevereiro frustrou as expectativas com a criação de vagas abaixo do esperado, revisões negativas nos dados anteriores e aumento da taxa de desemprego.

No campo da inflação, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) mostrou trégua, mas o Índice de Preços de Gastos com Consumo (PCE) assombrou o Federal Reserve (Fed). A desaceleração do CPI e dos núcleos de inflação em fevereiro trouxe alívio ao mercado, porém o PCE, que reflete mudanças no consumo e nos pesos de cálculo, indica que haverá dificuldade para ancorar a meta no curto prazo.

Constatado o cenário adverso, o Fed manteve a taxa de juros, considerando uma postura mais cautelosa para as próximas decisões. No entanto, as projeções da autoridade monetária mostraram uma piora para as variáveis econômicas, com maior taxa de desemprego, menor crescimento da economia e maiores obstáculos para a desaceleração dos preços. O presidente do Fed, Jerome Powell, chegou a declarar que o problema inflacionário seria de curto prazo e que as expectativas continuavam ancoradas à meta. Para o mercado, as expectativas de mercado direcionam para uma inflação persistentemente alta com crescimento mais lento, considerando os riscos atrelados às tarifas que serão impostas por Trump.

Com a repercussão negativa das novas políticas dos Estados Unidos, como as novas tarifas comerciais, as demissões de servidores públicos e o impasse orçamentário no Congresso, vai se configurando uma incerteza que afeta profundamente o nível de confiança de empresas e consumidores. O consumo desacelera, acendendo alertas sobre a atividade econômica, movimento observado pelos dados das vendas no varejo que vieram abaixo do esperado, sugerindo que o ímpeto da demanda começou a ceder.

Na Zona do Euro, a economia começou a sinalizar possível recuperação do setor industrial, mas o otimismo ainda é contido. O principal fator dessa melhora advém de investimentos em defesa e infraestrutura da Alemanha em razão das preocupações da guerra ucraniana. Por outro lado, o setor de serviços apresentou um alívio nos preços e na atividade, significando uma moderação na pressão salarial. Esse cenário traz fôlego para o Banco Central Europeu, possibilitando mais um corte de juros. A evolução dos preços segue em linha com as projeções da autoridade monetária, mas a incerteza comercial, derivada das tarifas de Trump, ameaça a trajetória inflacionária.

Na China, o processo de desinflação acelerada continua sendo um alerta de fragilidade econômica. O resultado deflacionário, que não era observado desde janeiro de 2024, voltou a ocorrer e destaca as dificuldades persistentes para estimular a demanda interna. O governo chinês planeja direcionar seus esforços para implementar mais uma medida de estímulo visando o consumo de sua população. O plano almeja fornecer incentivos fiscais e subsídios sociais, com foco no aumento da renda das famílias. Pelo lado da oferta, a produção industrial surpreendeu positivamente, com maior demanda externa e empresas otimistas no curto prazo, mas ainda cautelosas diante das incertezas relacionadas às políticas tarifárias dos Estados Unidos.

No Brasil, o âmbito fiscal se concentrou na aprovação do Orçamento de 2025 e na isenção do Imposto de Renda para indivíduos que ganham até R\$ 5 mil. A projeção otimista do orçamento é de superávit de R\$ 15 bilhões. Os primeiros dados das contas públicas evidenciam resultados positivos, mas pondera-se que a comparação é feita frente ao mesmo período do ano anterior, no qual houve gastos com pagamentos antecipados dos precatórios.

No campo monetário, o Banco Central adotou uma postura mais cautelosa diante do cenário adverso tanto interno quanto externo. Conforme estabelecido na reunião de janeiro, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu elevar a Selic para 14,25% devido à persistência do cenário pessimista para a inflação, às expectativas de preços desancoradas e à elevada incerteza econômica. No entanto, medidas do governo contrapõem a política monetária, remetendo desafios adicionais na condução dos juros. Atualmente, a política fiscal mantém-se orientada para sustentar uma economia aquecida, com iniciativas como a criação de nova linha de crédito, a liberação do FGTS e a ampliação da isenção do imposto de renda.

TAIÓPREV

A falta de sintonia entre as políticas eleva a percepção de instabilidade no país, causando uma assimetria de riscos. A maior probabilidade de a inflação permanecer mais alta do que esperado foi a justificativa para a indicação de que o ciclo de elevação dos juros não estaria encerrado, mas que, na próxima reunião, ocorreria uma alta de juros em menor magnitude.

No entanto, identifica-se um desconforto da população com a situação econômica em razão da inflação e dos juros elevados. Apesar do PIB ter crescido em 2024, desde o último trimestre do ano, houve indícios de uma desaceleração gradual tanto pela ótica da oferta quanto da demanda. Em 2025, os indicadores de atividade já sugerem uma narrativa menos favorável para a continuidade do crescimento robusto. Em contrapartida, o mercado de trabalho resiste, garantindo renda e pressão sobre os preços. Adicionalmente, o setor do agronegócio se direciona para uma perspectiva positiva no primeiro trimestre.

Março apresentou um desempenho misto para os ativos globais. Nos Estados Unidos, as bolsas registraram queda, com destaque para a realização de lucro nas empresas do setor de tecnologia. Todavia, a aversão ao risco refletiu as incertezas relacionadas à tensão comercial provocada pela política tarifária de Donald Trump, além da percepção de desaceleração da economia norte-americana. No Brasil, os indicadores de atividade econômica que fundamentaram a expectativa de desaceleração e o firme compromisso do Copom resultaram na queda das taxas de juros futuros, o que favoreceu o desempenho do Ibovespa.



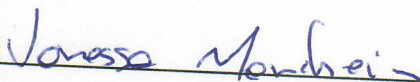
LISTA DE PRESENÇA – CONSELHO FISCAL 25.04.2025

Camila Hadlich Montagna Michels

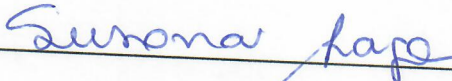


François Ferdinand de Bem Urban

Vanessa Manchein



Susana Lago

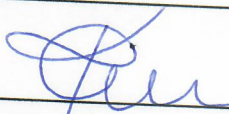


Marcos Oliveira Padilha



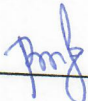
Albanir Buzzi Junior

Kaila Cristina Wolsteiner



Maura Alves de Melo

Rita de Cássia Tomazoni



Eliana Peron Zanluca

